

A autora Ana Mae Barbosa, ao apresentar a Proposta Triangular, afirma que “A produção de arte faz a criança pensar inteligentemente acerca da criação de imagens visuais, mas somente a produção não é suficiente para a leitura e o julgamento de qualidade das imagens produzidas por artistas ou do mundo cotidiano que nos cerca”.

A partir da leitura da citação acima, responda as questões **01** e **02**.

01. Em que foi inspirada a Proposta Triangular, apresentada por Ana Mae?
- Na proposta da Lei Federal nº 5692/71, promulgada em 1971, quando o ensino da Educação Artística passou a ser obrigatório no Brasil.
  - No trabalho de Fernando Hernandez e em seu livro *Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho*.
  - Na proposta americana DBAE (Discipline-Based Art Education) e nos trabalhos desenvolvidos no México, nas *Escuelas al Aire Libre*.
  - Nas propostas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em que o ensino de Arte passou a ser obrigatório na educação básica e a arte passou a ser designada como área de conhecimento.
  - Nas propostas das Diretrizes Curriculares de Arte do Paraná.
02. A Proposta Triangular, apresentada por Ana Mae, indica três momentos no processo de ensino da arte. Quais são eles?
- A leitura da imagem; o fazer artístico; a história da arte.
  - Contextualizar; pesquisar; praticar.
  - Ler obras de arte; ler imagens do cotidiano; fazer releituras.
  - O fazer arte; contextualizar a obra; a experiência prática.
  - Ler obras de arte; fazer releituras; o fazer artístico.
03. Ao ouvirmos uma música podemos identificar os elementos que a compõe. Esses elementos devem ser explorados e aprofundados ao se trabalhar a música na escola. Assinale a alternativa que apresenta 5 elementos formais da música.
- Altura, duração, timbre, intensidade e densidade.
  - Duração, timbre, intensidade, volume e luz.
  - Luz, cor, duração, timbre, intensidade.
  - Sombra, cor, timbre, intensidade e densidade.
  - Altura, duração, composição, suporte e linha.
04. “O pio de um pássaro é agudo, o som de um trovão é grave. Um violino produz sons agudos, ao passo que um contrabaixo produz sons graves” (Brito, 2003). Assinale a alternativa correta. Ao fazer tais comparações entre os sons, a autora se refere a que elemento?
- Timbre.
  - Altura.
  - Composição.
  - Duração.
  - Volume.
05. Assinale a alternativa que apresenta nomes de instrumentos compostos por cordas.
- Violino, viola, violoncelo, contrabaixo e bandolim.
  - Cavaquinho, violão, violoncelo, trombone e flauta.
  - Triângulo, violoncelo, violão, flauta e pandeiro.
  - Violino, piano, violoncelo, pandeiro e bandolim.
  - Guitarra, viola, violão, triângulo e bandolim.
06. Os elementos formais podem ser considerados matéria-prima para as produções artísticas. O professor, ao trabalhar com dança na escola, deve aprofundar esses elementos de maneira que venham a proporcionar o conhecimento através dança. Assinale a alternativa que apresenta 3 elementos formais da dança.
- Altura, tempo e espaço.
  - Tempo, espaço e luz.
  - Movimento corporal, tempo e luz.
  - Movimento corporal, tempo e espaço.
  - Altura, duração e movimento corporal.

07. Para Rudolf Laban “As palavras que exprimem sentimentos, sensações, emoções ou certos estados espirituais e mentais não são capazes de fazer mais do que arranhar de leve a superfície das respostas interiores que as formas e ritmos das ações corporais têm condições de evocar” (1978). Assinale a alternativa que exprime o pensamento do autor corretamente.
- O movimento, em sua brevidade, pode dizer muito mais do que páginas de descrições verbais.
  - As palavras e as ações corporais não são suficientes para expressar os sentimentos.
  - Somente ações corporais e ritmos devem ser explorados em sala de aula.
  - O movimento jamais poderá ser descrito verbalmente.
  - As descrições verbais não devem ser levadas para as aulas de arte.
08. Débora Barreto afirma que o ensino de dança deve ter, também, o propósito de “acordar” as sensações. Para a autora “É fundamental voltar os olhos para as formas, movimentos, gestos, colorido, sons, luminosidade, sensações, ações, emoções, enfim, para tudo aquilo que se vive em casa, na rua, na escola e em outros diversos espaços concretos e imaginários” (2005). Assinale a alternativa que demonstra corretamente a afirmação da autora.
- Tudo o que for observado e notado é importante durante a experiência estética. Portanto, não se deve levar em consideração esta experiência ao se desenvolver ou elaborar uma coreografia.
  - Ao estimular a apreciação e a experiência do cotidiano, o ensino da dança pode despertar no educando os sentimentos e a percepção para a beleza e para a expressividade do que ele pode experimentar em seus gestos e ações rotineiros.
  - A experiência cotidiana deve ser deixada de lado ao se trabalhar com ações corporais e ritmos em sala de aula.
  - O movimento corporal em dança jamais poderá ser influenciado pelas ações rotineiras.
  - Somente as ações corporais e ritmos devem ser explorados em sala de aula, o professor não deve permitir que os alunos se deixem influenciar pelos estímulos captados pelo olhar.
09. Isabel A. Marques assegura que “o estudo, a compreensão da dança – corporal e intelectualmente – vão muito além do ato de dançar”. Para a autora, “A idéia de que “dançar se aprende dançando” é, na verdade, uma postura ingênua (no sentido freiriano) em relação aos múltiplos significados, relações, valores pessoais, culturais, políticos e sociais literalmente *incorporados* às nossas danças” (2007). Em relação à postura crítica da autora, quanto ao ensino da dança, assinale a alternativa correta.
- As coreografias de carnaval e a reprodução de danças populares são os únicos recursos em sala de aula.
  - Somente as danças populares são apresentadas em sala de aula, sem a interferência de conteúdos mais amplos e complexos.
  - Ensinar a dança como domínio público, sem a possibilidade de um estudo mais profundo.
  - Conteúdos bem mais amplos e complexos do que o ensino de uma coreografia de carnaval ou a reprodução de uma dança popular.
  - Somente repertórios prontos como os da mídia ou das danças populares devem ser ensinados.
10. Para Ricardo Japiassu “A expressão *metodologia do ensino do teatro* refere-se ao conjunto dos métodos para o trabalho educativo com o teatro” (2001). Assim sendo, assinale a alternativa que expressa correta compatibilidade com a afirmação do autor.
- Refere-se ao estudo sistematizado dos diferentes movimentos artísticos apresentados pela história das artes visuais, bem como a apropriação da dança nos processos educativos, no âmbito da escolarização nacional.
  - Trata-se, portanto, de realizar, sob essa consigna, um estudo comparado – e historicizado – dos diferentes caminhos didático-pedagógicos que se apresentam como via para a apropriação do fazer teatral e da apreciação estética dos enunciados cênicos nos processos educativos, no âmbito da escolarização nacional.
  - Relaciona-se ao estudo direcionado da música em diferentes caminhos didático-pedagógicos que se apresentam como via para a apropriação do fazer musical e da apreciação estética nas artes visuais.
  - Trata-se de realizar um estudo que venha confrontar diferentes caminhos didáticos-pedagógicos para a apropriação do fazer teatral e da apropriação do fazer em artes visuais, no âmbito da escolarização no Estado do Paraná.
  - Refere-se ao estudo sistematizado dos diferentes movimentos artísticos apresentados pela história da dança e da música, bem como a apropriação da dança e da música nos processos educativos.

11. Identificamos em teatro os elementos que, se organizados, compõem a produção artística. Esses elementos formais devem ser explorados pelo professor nas aulas de arte com a finalidade de, através do teatro, proporcionar o conhecimento em arte. Assinale a alternativa correta em que se apresenta 3 elementos formais do teatro.
- Imagem, tempo e espaço.
  - Tempo, cor e luz.
  - Movimento corporal, tempo e textura.
  - Expressão corporal, tempo e espaço.
  - Personagem, ação e espaço.
12. “Para entender a diferença entre o *jogo teatral* e o *jogo dramático*, é preciso lembrar que a palavra *teatro* tem sua origem no vocábulo grego *theatron*, que significa “local de onde se vê” (platéia). Já a palavra *drama*, também oriunda da língua grega, quer dizer “eu faço, eu luto”
- (Slade 1978, p.18 In Japiassu 2001, p.25).
- Diante da citação acima, assinale com (V) para Verdadeira e (F) para Falsa.
- No *jogo dramático* entre sujeitos, todos são “fazedores” da situação imaginária, todos são “atores”.
  - No jogo teatral, o grupo de sujeitos que joga pode se dividir em equipes que se alternam nas funções de “jogadores” e de “observadores”, isto é, os sujeitos jogam *deliberadamente* para outros, que os observam.
  - Os jogos dramáticos são procedimentos lúdicos com regras explícitas.
  - Não há diferença entre jogos dramáticos e jogos teatrais.
  - Diferentemente do *jogo dramático*, o *jogo teatral* é intencional e explicitamente dirigido para observadores, isto é, pressupõe a existência de uma “platéia”.
- Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.
- F - F - V - V - V
  - V - V - V - F - V
  - V - F - V - F - V
  - F - V - F - V - F
  - V - V - F - V - V
13. Segundo as Diretrizes Curriculares em Arte, “ Para que a presença do teatro na escola seja coerente à concepção de Arte adotada nessas Diretrizes, busca-se superar a ideia do teatro somente como atividade espontânea ou de espetáculo comemorativo” (PARANÁ, 2008, p.78).
- Análise a citação acima e assinale a alternativa correta.
- Na escola, o teatro deve ser voltado somente às festividades comemorativas.
  - O teatro na escola deve ser elaborado apenas pelos alunos que tenham afinidade com a linguagem teatral.
  - É fundamental que os conhecimentos específicos do teatro estejam presentes nos conteúdos específicos da disciplina a fim de contribuir para a formação da consciência humana e da compreensão de mundo.
  - É fundamental que os alunos sejam levados a decorar falas e que o teatro na escola esteja inteiramente ligado à mecanização da expressão dramática.
  - Como não se trata de formação de atores, ao se trabalhar com o teatro na escola, o professor deve dispensar a importância dos conhecimentos específicos do teatro, bem como os conteúdos específicos da disciplina.
14. Uma imagem visual permite ao observador identificar os elementos que a compõe. Nas expressões artísticas abaixo podemos classificar algumas como sendo das artes visuais. Assinale com (V) para Verdadeira e (F) para Falsa.
- Música, Cinema, Pintura, Luz e Teatro.
  - Fotografia, Escultura, Arquitetura, Cinema e Desenho.
  - Fotografia, Dança, Cor, Televisão e Pintura.
  - Pintura, Escultura, Cinema, Desenho e Televisão.
  - Cinema, Fotografia, Pintura, Gravura e Ilustração.
- Qual é a sequência correta?
- F - F - V - F - V
  - F - V - F - V - V
  - V - F - V - F - V
  - F - V - F - F - F
  - V - V - F - V - V

15. Os elementos visuais são a base daquilo que vemos, ou seja, são os componentes ou a matéria prima de toda informação visual captada pelo olhar. Assinale a alternativa que apresenta 5 elementos formais das Artes Visuais.
- a) Ponto, superfície, período, textura e cor.
  - b) Movimento, ritmo, dinâmica, volume e luz.
  - c) Luz, cor, linha, superfície e volume.
  - d) Sombra, cor, luz, estrutura e ritmo.
  - e) Cor, forma, composição, suporte e linha.

16. O homem sempre procurou alternativas para se expressar.  
*As mãos em negativo são um dos primeiros registros deixados pelos nossos ancestrais que viveram por volta de 30 mil anos atrás, no período da Pré-História chamado Paleolítico.*

(Proença, 2008)

Quais são as figuras mais antigas produzidas pelo ser humano nas paredes das rochas?

- a) Pinturas realistas.
  - b) Pinturas naturais.
  - c) Pinturas rupestres.
  - d) Pinturas reais.
  - e) Pinturas impressionistas.
17. A arte egípcia se concretizou, principalmente, na produção relacionada às crenças religiosas.  
*Os pintores egípcios estabeleceram várias regras que foram seguidas durante muito tempo, ao longo do Antigo Império. Entre elas, a regra da frontalidade chama a atenção pela frequência com que aparece nas obras*

(Proença, 2008)

Assinale a alternativa que descreve a regra da frontalidade.

- a) O tronco e um dos olhos do retratado deviam ser desenhados de frente para o observador, enquanto a cabeça, os pés e as pernas deviam ser desenhados de perfil.
  - b) O retratado deveria ser desenhado sempre em posição central e os dois olhos voltados para o observador.
  - c) Os olhos do retratado deviam ser desenhados voltados para o alto, em sinal de obediência aos deuses.
  - d) A cabeça, os pés e as pernas deviam ser desenhados sempre frontalmente.
  - e) A cabeça e os braços deviam ser desenhados de perfil, enquanto os pés e pernas eram desenhados frontalmente.
18. *Um aspecto da arte do Renascimento, em especial da pintura, é a formação de um estilo pessoal. Mais livre em relação ao rei e à Igreja, o artista é como o vemos hoje: um criador independente, que se expressa contando apenas com sua capacidade de criação. Daí haver, no Renascimento, inúmeros artistas de prestígio, com características próprias”.*

(Proença, 2008)

Assinale a alternativa que apresenta 4 artistas renascentistas.

- a) Sandro Botticelli, Leonardo Da Vinci, Michelangelo e Jacques-Louis David.
- b) Leonardo Da Vinci, Michelangelo, Jacques-Louis David e Francisco de Goya.
- c) Michelangelo, Sandro Botticelli, Rafael Sanzio e Velázquez.
- d) Sandro Botticelli, Leonardo Da Vinci, Michelangelo e Rafael Sanzio.
- e) Velázquez, Sandro Botticelli, Leonardo Da Vinci e Michelangelo.

Observe a imagem a seguir para responder as questões 19 e 20.



19. A imagem é uma reprodução da obra de um artista espanhol, assinale a alternativa correta que apresenta o artista, bem como o título da obra.
- a) Francisco de Goya - *Os fuzilamentos de 3 de maio de 1808.*
  - b) Eugène Delacroix - *A Liberdade guiando o povo.*
  - c) Albrecht Durer – *Combate de São Miguel com o dragão.*
  - d) Hieronymus Bosch – *Os símbolos da guerra.*
  - e) Pablo Picasso – *Guernica.*
20. A obra representa um fato histórico marcante para o povo espanhol. Assinale a alternativa que indica este acontecimento.
- a) O bombardeio de uma histórica vila espanhola, resultado da tragédia da guerra civil, fato que provocou a revolta na opinião pública mundial.
  - b) A guerra entre Espanha e França, uma tragédia que ocorreu em 1940.
  - c) A obra foi produzida com a finalidade de alertar sobre a guerra. O autor tentou atingir, através da pintura, a consciência do povo italiano.
  - d) Ataque à cidade de Barcelona, resultado da guerra civil espanhola.
  - e) O sofrimento do povo espanhol diante dos ataques à cidade de Madri.

Use a reprodução da xilogravura para responder as questões 21 e 22.



21. Sobre a imagem, assinale a alternativa correta.
- a) Representa o movimento impressionista e demonstra o cotidiano.
  - b) Representa o planejamento da natureza.
  - c) Representa a desconstrução da imagem minimalista.
  - d) Expressa os valores e cânones gregos.
  - e) Expressa os sentimentos humanos e decifra as agonias.

22. Esta imagem está relacionada a um movimento artístico que teve origem na Alemanha, entre 1904 e 1905, com um grupo chamado *Die Bruck* “a ponte”.

(Proença, 2008)

Assinale a alternativa que apresenta o movimento artístico e o nome do autor da obra relacionada.

- a) Cubismo - Pablo Picasso
- b) Surrealismo – Salvador Dali
- c) Expressionismo – Edward Munch
- d) Futurismo – Fernand Léger
- e) Impressionismo – Claude Monet

23. (...) foi um movimento que revolucionou a pintura e deu início às grandes tendências da arte do século XX”. Os artistas deste movimento “buscavam observar os diversos efeitos da luz solar sobre os objetos ao longo do dia para registrar na tela as variações provocadas nas cores da natureza

(Proença, 2008, p.148)

Assinale a alternativa que apresenta o movimento artístico a que a autora se refere.

- a) Cubismo
- b) Surrealismo
- c) Expressionismo
- d) Futurismo
- e) Impressionismo

24. (...) representaram os objetos como se estivessem abertos, com todos os seus lados no plano frontal em relação ao observador.

(Proença, 2008).

Na afirmação acima a autora se refere a que pintores?

- a) Cubistas
- b) Surrealistas
- c) Expressionistas
- d) Abstracionistas
- e) Impressionistas

25. Assinale a alternativa que apresenta artistas reconhecidos como Surrealistas, na História das Artes Visuais.

- a) Salvador Dalí, Piet Mondrian e Leonardo Da Vinci.
- b) Portinari, Edvard Munch e Joan Miró.
- c) Salvador Dalí, Marc Chagall e Joan Miró.
- d) Marc Chagall, Joan Miró e Claude Monet.
- e) Jacques-Louis David, Rembrandt e Joan Miró.

26. Assinale a alternativa que apresenta artistas reconhecidos como Impressionistas, na História das Artes Visuais.

- a) Piet Mondrian, Auguste Renoir e Claude Monet.
- b) Auguste Renoir, Edgar Degas e Edvard Munch.
- c) Claude Monet, Salvador Dalí e Joan Miró.
- d) Auguste Renoir, Edgar Degas, e Claude Monet.
- e) Jacques-Louis David, Edgar Degas e Claude Monet.

27. A arte brasileira possui características singulares que a diferenciam de outros países. O Barroco brasileiro desenvolveu-se do século XVIII ao início do século XIX, época em que na Europa esse estilo já havia sido abandonado. (...) O Barroco brasileiro varia de uma região para outra.

(Proença, 2008, p.112).

Em algumas regiões brasileiras podemos encontrar vários exemplos da arte barroca. Assinale a alternativa que apresenta um artista barroco e sua distinta região brasileira.

- a) Rogério Dias – Paraná
- b) Cândido Portinari – São Paulo
- c) Antonio Francisco Lisboa – Minas Gerais
- d) Haroldo Lousada – Rio de Janeiro
- e) Cícero Dias - Pernambuco

28. No século XIX, o Brasil sofreu influências estrangeiras marcantes em sua arte e um dos fatores que deve ser levado em conta é a Missão Artística Francesa.  
*Chefiada por Joachin Lebreton, a Missão Artística Francesa chegou ao Rio de Janeiro em 1816, oito anos depois da família real”*

(Proença, 2008)

Qual alternativa apresenta 2 artistas que participaram do grupo da Missão Francesa?

- a) Jean-Baptiste Debret e Auguste Renoir.
- b) Edgar Degas e Nicolas-Antoine Taunay.
- c) Nicolas-Antoine Taunay e Jean-Baptiste Debret.
- d) Jean-Baptiste Debret e Claude Monet.
- e) Jacques-Louis David e Nicolas-Antoine Taunay.



*Essa busca por novos caminhos ganhou força com a Semana de Arte Moderna, realizada em fevereiro de 1922 no Teatro Municipal de São Paulo. No evento foram apresentados concertos e conferências, além de exposições de artistas plásticos.*

(Proença, 2008).

(Considere a Semana de 22, para responder questões 29 e 30.)

Cartaz da Semana de Arte Moderna, 1922.

29. Qual o nome do artista responsável pela produção do cartaz da Semana de Arte Moderna de 1922?
- a) Lasar Segall.
  - b) Tarsila do Amaral.
  - c) Anita Malfatti.
  - d) Di Cavalcanti.
  - e) Vicente do Rego Monteiro.
30. Que artistas plásticos participaram da Semana de Arte Moderna de 1922?
- a) Lasar Segall, Tarsila do Amaral e Portinari.
  - b) Tarsila do Amaral, Brecheret e Anita Malfatti.
  - c) Anita Malfatti, Di Cavalcanti e Vicente do Rego Monteiro.
  - d) Di Cavalcanti, Lasar Segall e Tarsila do Amaral.
  - e) Vicente do Rego Monteiro, Cícero Dias e Di Cavalcanti.
31. Alguns artistas, apesar de não terem nascido no Estado do Paraná, são reconhecidos como paranaenses pela imensa produção artística concretizada neste Estado. Assinale a alternativa que apresenta três artistas reconhecidos como paranaenses.
- a) Lange de Morretes, Tarsila do Amaral e Portinari.
  - b) João Turin, Alfredo Andersen e Vicente do Rego Monteiro.
  - c) Mariano de Lima, Di Cavalcanti e Lasar Segall.
  - d) Alfredo Andersen, Theodoro de Bonna e Lange de Morretes.
  - e) Tarsila do Amaral, Theodoro de Bonna e Anita Malfatti.
32. (...) influenciado pelas idéias impressionistas em seu trabalho pictórico, o mestre incorporou também alguns de seus conceitos em sua atuação didática, como a ênfase no naturalismo, traduzida pela observação direta da natureza na busca da "realidade pictórica"

(OSINSKI, 2000)

A citação acima descreve o trabalho de qual artista que efetivou grande produção no Paraná?

- a) Alfredo de Bonna
- b) Mariano de Lima
- c) Alfredo Andersen
- d) Tarsila do Amaral
- e) Zaco Paraná

33. Descendente de imigrantes poloneses, foi o artista responsável pela produção de “O Semeador”, obra que pode ser encontrada, ainda hoje, na Praça Eufrásio Correia defronte à antiga Estação Ferroviária (atualmente Shopping Estação) na capital paranaense. Assinale a alternativa correta que apresenta o artista descrito.
- Alfredo Andersen
  - João Turin
  - Mariano de Lima
  - Poty Lazzarotto
  - Zaco Paraná
34. Na década de 1920, um grupo de intelectuais curitibanos empenhou-se em pesquisar traços próprios regionais que auxiliassem na formulação de uma tradição para o Paraná, idealizando assim o *Movimento Paranista* (BUENO, 2009). Qual a simbologia adotada por este movimento?
- Erva Mate, Pinhão e Coqueiro Paranaense.
  - Pinha, Pinhão e Pinheiro.
  - Sementes de Café, Gralha Azul e Arara Paranaense.
  - Formas indígenas, Pinheiro e Tropeiros.
  - Grãos de Feijão, Pinhão e Arara Paranaense.
35. Assinale a alternativa que apresenta dois artistas reconhecidos, por vários pesquisadores e historiadores, como paranistas.
- João Turin e Lange de Morretes.
  - Tarsila do Amaral e Zaco Paraná.
  - Alfredo Andersen e João Ghelfi.
  - Mariano de Lima e Zaco Paraná.
  - Lange de Morretes e Mariano de Lima.

**Texto I:** para as questões 36 a 38.

### Filho do camelô

Passava gente pra lá e passava gente pra cá como, de resto, acontece em qualquer calçada. Mas quando o camelô chegou e armou ali a sua quitanda, muitos que iam pra lá e muitos que vinham pra cá pararam para ouvir o distinto.

Era bem em frente ao boteco o "escritório" do camelô. Armada a traquitanda ele olhou outra vez para a direita, para a subversiva, para a frente, para trás e, ratificada a ausência da lei, apanhou um dos potes e abriu.

Até aquele momento, seu único espectador, (afora eu, um admirador à distância) era um menino magrela, meio esmolbado que, pelo jeito, devia ser o seu auxiliar. Ou seria seu filho? Sinceramente, naquele momento eu não podia dizer. Era um menino plantado ao lado do camelô — eis a verdade.

O camelô abriu o jogo:

— Esta pomada, meus amigos, é verdadeiramente miraculosa e fará com que todos sorrissem com confiança.

— É isto mesmo, senhores... ela representa um sorriso de confiança, porque é o maior fixador de dentaduras que a ciência já produziu. Experimentem e verão. A cremilda ficará presa o dia inteiro, se a senhora passar um pouco desta pomada no céu da boca — e apontou para a velhinha ao lado. Todos riram, inclusive a branquela desdentada.

Um cara de óculos venceu a inibição e perguntou quanto era.

— Um pote apenas o senhor levará por 100 cruzeiros. Dois potes 170 e mais um pente inquebrável, oferta da firma que represento. Um para o senhor, dois ali para o cavalheiro. Madame vai querer quantos?

E a venda tinha começado animada, quando parou a viatura policial sem que ninguém percebesse sua aproximação. Os guardas pularam na calçada com aquela delicadeza peculiar ao policial. O guarda que vinha na frente deu um chute no tabuleiro da pomada miraculosa que foi pote pra todo lado. Dois outros agarraram o camelô, e o da direita lascou-lhe um cascudo.

Aí o povo começou a vaiar. Um senhor, cujos cabelos grisalhos impunham o devido respeito, gritou:

— Apreendam a mercadoria, mas não batam no rapaz, que é um trabalhador!

— Isto mesmo — berrou uma senhora possante como o próprio Brucutu.

O vozerio foi aumentando e os guardas começaram a medrar.

— Além disso, o coitado tem um filho — disse a velha.

E, ao lembrar-se do filho, o camelô abraçou-se ao garoto, que ficou encolhido entre seus braços. Leva não leva. Um sujeito folgadão deu um murro na viatura que, em sendo policial, era velha como a necessidade, e quase desmontou. Os guardas se entrelharam. Eram quatro só, contra a turba ignara, sedenta de justiça.

— Deixa o homem, que ele tem filho! — era a velha de novo.



Os guardas limitaram-se a botar a muamba toda na viatura e deram no pé, sob uma bonita salva de vaia. O camelô, de cabeça baixa, foi andando com o garoto a caminhar ao seu lado, e o bolo se desfez. Era outra vez uma calçada comum, onde passava gente pra lá e passava gente pra cá.

Stanislaw Ponte Preta (Sérgio Porto).

36. Assinale a passagem do texto onde se percebe um tom de ironia por parte do autor.
- “... ele olhou outra vez para a direita, para a subversiva...”
  - “... era um menino magrela, meio esmolambado que, ...”
  - “... e apontou para a velhinha ao lado.”
  - “Os guardas pularam na calçada com aquela delicadeza peculiar ao policial.”
  - “Um sujeito, folgado deu um murro na viatura que, em sendo policial, era velha como a necessidade.”

37. Entende-se por camelô:
- pessoa que vende nas calçadas;
  - pessoa que vende aquilo que faz;
  - comerciante com ponto fixo na rua;
  - comerciante com ponto fixo nas esquinas das ruas;
  - vendedor de rua que usa a voz para anunciar o que vende.

Estão corretas as afirmativas:

- I, III, IV
  - II, V
  - II, III, V
  - II, IV
  - I, V
38. Analise os períodos abaixo.
- É urgentíssima as providências a ser tomada.
  - Mais de sessenta pessoas estava presente.
  - De hoje em diante, fica proibido a entrada nesta sala sem autorização.
  - Os funcionários passarão a cumprimentar ele daquele dia em diante.
  - Tomou-se os devidos cuidados na execução do projeto.

Quais estão gramaticalmente corretos?

- Todos estão corretos.
  - Nenhum está correto.
  - Apenas os três últimos estão corretos.
  - Apenas os dois primeiros estão corretos.
  - Apenas o último está correto.
- 39 Assinale a alternativa que está gramaticalmente correta.
- Há menos pessoas na sala de reunião hoje.
  - A menos pessoas na sala de reunião hoje.
  - Há menos pessoas na sala de reunião hoje.
  - À menos pessoas na sala de reunião hoje.
  - Existe menos pessoas na sala de reunião hoje.

40. Qual alternativa completa corretamente a frase abaixo?  
“A liberdade de \_\_\_\_\_ existe, mas as pessoas \_\_\_\_\_ de saber usar. Não podem ir falando o que \_\_\_\_\_, sem medir as consequências disso.”

(Camila Camargo, Veja, 19 out. 2011)

- expressão – tem - quiserem
- expressão – têm - quizer
- espreção – tem - quiserem
- expressão – tem - quiser
- expressão – têm - quiserem